



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PJE 2017 VG 090

CAMPUS: Pelotas – Visconde da Graça

**I. IDENTIFICAÇÃO**

**a) Título do Projeto:**

Palestra: Comunidades Florestais em Pelotas

**b) Resumo do Projeto:**

Os alunos dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Agropecuária tem em seus conteúdos programáticos o estudo do Código Florestal Brasileiro. A referida palestra, com um profissional da área de Ciências Biológicas, tem como proposta uma explanação sobre o levantamento da flora arbustiva, arborescente e arbórea de fragmentos florestais de Pelotas e sua relação com o Código Florestal.

**c) Caracterização do Projeto:**

**Classificação e Carga Horária Total:**

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input checked="" type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). _____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde Aplicadas	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais	

<input type="checkbox"/> Ciências Humanas <input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes <input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 3h

**d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

Curso Técnico em Agropecuária e Curso Técnico em Meio Ambiente

**Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):**

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim.  Não.

Qual(is)? Disciplina de Produção Vegetal II (Silvicultura) no Curso Técnico em Agropecuária e Fundamentos de Ecologia no Curso Técnico em Meio Ambiente

**Articulação com Pesquisa e Extensão:**

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim.  Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

(Explique de forma resumida).

**Vinculação com Programas Institucionais:**

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim.  Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

**e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
--

**Nome: Elisane Schwartz**

**Lotação: Direção de Ensino**

**SIAPE:1812392**

**Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:**

Produção Vegetal II (Fruticultura e Silvicultura), Viticultura I, Viticultura II, Viticultura III e Fisiologia Pós Colheita de Frutas e Hortaliças

**Formação Acadêmica:**

Graduação: Engenharia Agrônômica

Especialização:

Mestrado: Pós –Graduação em Agronomia – Área de Concentração: Fruticultura de Clima Temperado

Doutorado: Pós –Graduação em Agronomia – Área de Concentração: Fruticultura de Clima Temperado

**Contato:**

Telefone campus: (53) 333095551

Telefone celular: (53) 981166289

E-mail:elisane.schwartz@gmail.com

*Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.*

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Elisane Schwartz	Coordenador	3h
Leonardo Galli	Colaborador	3h
Tiago Schuch Lemos Venske	Palestrante	3h

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

## II. INTRODUÇÃO

Para planejamento e gestão dos recursos naturais é de suma importância o conhecimento da distribuição geográfica da flora.

O município de Pelotas está localizado na "Encosta do Sudeste", que se estende das mais baixas ondulações da encosta oriental da Serra dos Tapes até a planície sedimentar da margem ocidental do Canal São Gonçalo. As atividades agrícolas no município estão distribuídas da seguinte forma, na paisagem "serrana", mais elevada e ondulada, se pratica a policultura, já nas regiões de planície as atividades exercidas são a pecuária e orizicultura.

O município de Pelotas apresenta uma dicotomia clara: uma matriz de paisagem florestal na zona elevada, em grande parte coincidente com a Serra dos Tapes (encosta sudeste do Escudo Sul-Riograndense ou Serra do Sudeste), e de campos na zona plana costeira, muito embora capões extensos de mata nativa ocorram dispersos nessa última (ROSA, 1985; VENZKE, 2012).

A agropecuária absorve 14,3% do emprego total da economia de Pelotas. São 44.057 hectares com lavouras, maior uso do solo dos estabelecimentos rurais, com 41,7% da área total. Seguem as pastagens com 34,5% da área, 36.452 hectares, e as matas e florestas com 15,6%, 16.459 hectares (AMÉRICA, 2012). Nesse contexto, o conhecimento sobre a flora de Pelotas é de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável do município.

### III. JUSTIFICATIVA

Dentro do processo formativo do técnico em agropecuária e do técnico em meio ambiente está a ênfase ao manejo sustentável dos recursos naturais. A proposta da referida palestra é a discussão de temas relacionados ao que existe de cobertura vegetal em áreas específicas do município de Pelotas. O objetivo é descrever a vegetação de algumas comunidades florestais de Pelotas, disponibilizando dados sobre ecossistemas de referência para projetos de restauração ecológica em planos de manejo para conservação dessa importante tipologia florestal.

Como tema da atualidade está o desenvolvimento responsável com respeito ao meio ambiente e a sociedade. Sobre esta ótica, a atuação dos profissionais na agricultura e na área ambiental torna-se prioritariamente voltada para a interface entre as demandas das atividades produtivas, sejam elas agrícolas, pecuárias, florestais ou agroindustriais e as necessidades de conservação dos recursos naturais mobilizados para a produção e as exigências de preservação dos ecossistemas e da qualidade ambiental. Como desafio a estes profissionais, das referidas áreas, está a conciliação da produção e sua rentabilidade com os preceitos de responsabilidade social e ambiental.

#### IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

- Promover o aprimoramento na formação do técnico em agropecuária e técnico em meio ambiente, no que tange a área de preservação de ecossistemas e as suas relações com às demandas produtivas.

Específicos:

- Conciliar produção e rentabilidade com preceitos de responsabilidade social e ambiental;
- Descrever algumas comunidades florestais de Pelotas, disponibilizando dados sobre ecossistemas de referência para projetos de restauração ecológica em planos de manejo para conservação dessa importante tipologia florestal;
- Promover a interface entre as demandas produtivas e as exigências de preservação dos ecossistemas e qualidade ambiental.

#### V. METODOLOGIA

A referida palestra será ministrada no dia 09/10/2017 no horário das 15:30 às 17:15h no miniauditório do Câmpus Pelotas- Visconde da Graça e no dia 19/10/2017 das 14 às 15:30h na sala de aula da turma 302 do Curso Técnico em Agropecuária. Os conteúdos relacionados ao tema será trabalhados em sala de aula com os professores ministrantes das disciplinas de Produção Vegetal II (Silvicultura) e Fundamentos de Ecologia.

#### VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1									x			
2										x		
3												

Descrição das atividades:

Atividade 1: Contato com o palestrante e discussão dos objetivos da palestra; Tiago S. Lemos Venske, Elisane Schwartz e Leonardo Galli

Atividade 2: Palestra – Tiago S. Lemos Venske, Elisane Schwartz e Leonardo Galli

Atividade 3: Avaliação da atividade pelos alunos, e professores envolvidos;

## VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Miniauditório (já reservado com a direção geral do Câmpus) e sala de aula.

## VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

## IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Sensibilização do técnico em agropecuária e técnico em meio ambiente, no que tange a área de preservação de ecossistemas e as suas relações com às demandas produtivas.

## X. AVALIAÇÃO

### Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.  
 Qualitativa.  
 Mista.

### Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas                       Seminários  
 Reuniões                             Questionários  
 Observações                       Controle de Frequência  
 Relatórios                           Outro(s). Especificar. Discussão em sala de aula sobre a relevância do tema abordado

### Descrição de procedimentos para avaliação:

No dia da realização das palestras haverá um controle de frequência.

Em sala de aula, após a realização da palestra, será realizada uma discussão com uma avaliação sobre o evento.

**Periodicidade da avaliação:**

Mensal

Trimestral

Semestral

Ao final do projeto

**Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:**

Coordenador

Ministrante

Colaborador

Palestrante

Participantes (Estudantes/servidores)

**XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMÉRICA ESTUDOS E PROJETOS INTERNACIONAIS: **Plano Estratégico de Desenvolvimento Local**: PEDL Vol. II-AGENDA PELOTAS 2022: Resumo Executivo, Pelotas, 30 de novembro de 2012.

ROSA, M. **Geografia de Pelotas**. Pelotas: Editora UFPel, 1985.

VENZKE, T. S. Florística de comunidades arbóreas no Município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Rodriguésia**, v. 63, p. 571-578, 2012.

**ANEXOS (Listar os anexos)**

1 -

2 -

3 -

4 -

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 14 / 09 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

Elisane Schwartz  
ELISANE SCHWARTZ  
NOME

*ES*



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: *14/09/2017*

(Assinatura e Carimbo)



Lúcio de Araujo Neves  
Professor  
Câmpus Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Coordenação

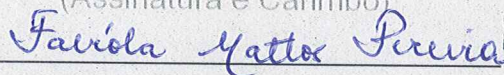
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião:    /    /   

(Assinatura e Carimbo)



Profª Fabiela Mattos Pereira  
Diretora de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde de Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

*Em 15/09/2017*

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável, considerando não envolver recurso orçamentário*

Em reunião: *15/09/17*

(Assinatura e Carimbo)



Ricardo Gaúterio Cruz  
Administrador - CRA/RS 33899  
Siaps 1441166

Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

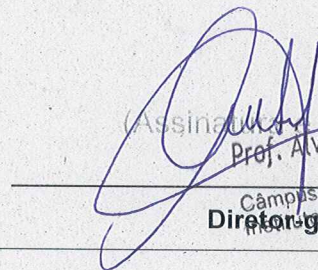
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: *28/09/2017*

(Assinatura e Carimbo)



Prof. Alvaro Luiz Caryalho Nebel  
Diretor-Geral  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Diretor-geral

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

*De acordo,*

Em reunião: 04/10/17

(Assinatura e Carimbo)

\_\_\_\_\_  
**Pró-reitor de Ensino**

Guilherme Ribeiro Rostas  
Pró-Reitor de Ensino  
Instituto Federal Sul-rio-grandense